



XIII Encontro de Programa de Iniciação Científica da UFRR



01 a 05 de setembro de 2014

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS CAMU-CAMU EM CÂMARA DE SUBIRRIGAÇÃO SOB DIFERENTES DOSES E TEMPOS DE IMERSÃO EM ANA¹

Karolyny Mayny Barbosa Azevedo², Edvan Alves Chagas³, Jeyse Kelly Carvalho de
Andrade⁴ Verônica Andrade dos Santos⁵ Ricardo Manuel Bardales Lozano⁶

O camu-camu (*Myrciaria dubia* (H.B.K) Kunth) é uma espécie amazônica que possui elevado potencial para a indústria por seus frutos apresentarem alto teor de ácido ascórbico. Torna-se importante o avanço das técnicas de propagação dessa espécie. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o enraizamento de estacas herbáceas de camu-camu, em câmara de subirrigação, submetidas a diferentes doses e tempos de imersão em ácido naftalenacético (ANA). As estacas foram coletadas de plantas adultas de camu-camu localizadas na região do Lago do Preto, em Boa Vista-RR, em fevereiro de 2013. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 6x4, sendo seis doses de ANA (0, 200, 400, 600, 800 e 1000 mg.L⁻¹) e quatro tempos de imersão (0, 10, 20 e 30 minutos), com três repetições de 10 estacas. Foram utilizadas estacas herbáceas de 15 cm de comprimento e 3 mm de diâmetro, contendo um par de folhas cortadas pela metade. As estacas foram colocadas para enraizar em câmara de subirrigação, cuja base foi constituída por uma camada de 10 cm de brita nº 1; logo acima, outra camada de 10 cm de seixo; e a última camada possuindo 5 cm de areia fina, que constituiu o substrato para o enraizamento. A temperatura média dentro da câmara foi de 33 Cº, e umidade relativa do ar de 80 a 95%. Aos 90 dias após a instalação do experimento foram avaliadas a porcentagem de estacas com calo (%EC), porcentagem de estacas enraizadas (%EE), número de raízes (NR) e comprimento da raiz (CR). Os dados foram submetidos a análise de variância, utilizando-se o software SISVAR. Verificou-se efeito significativo da interação entre doses e tempos de imersão para a porcentagem de estacas enraizadas, cujo maior valor (76%) foi obtido com o tratamento controle, sem adição de ANA, apenas com 30 minutos de imersão em água destilada. Para o comprimento da raiz, obteve-se 17,7 cm com 800 mg.L⁻¹ por 10 minutos de imersão. Já para o número de raízes e a porcentagem de estacas com calo não se observou efeito significativo entre os tratamentos. Concluiu-se que se pode obter enraizamento de estacas herbáceas de camu-camu em câmara de subirrigação sem aplicação de fitorreguladores.

Palavras chave: fitorregulador, *Myrciaria dubia*, propagação vegetativa

¹Apoio financeiro PIBIC-CNPq

²Acadêmica do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: karolynyazevedo@gmail.com

³ Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: edvan.chagas@embrapa.br

⁴Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia-UFRR/EMBRAPA-RR. E-mail: jeysekelly@hotmail.com

⁵Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Programa de Pós-Doutoramento (CAPES/PNPD). E-mail: veronicaandrad@yahoo.com.br

⁶Doutorando Rede Bionorte/ Embrapa- RR. E-mail: rbardaleslozano@yahoo.es